Palcos e Télas

Redactor-Proprietario MARIO NUNES

ANNO I | RIO DE JANEIRO, 13 DE JUNHO DE 1918 | NUM. 13

ARGUMENTOS

(Genero George Walsh)

Sorriu.

Tornou a sorrir.

Sorriu ainda uma vez.

E' que Julieta assomara ao balcão florido do primeiro andar.

Depois.... sorriu. Sorriu outra vez, e ia atirar uma rosa a Romeu, quando este fez-lhe signal que não! Mas em seguida, rapido, de um salto, alcançou a trave da varanda, marinhou, como se andasse em terra firme, pelo rendilhado das trepadeiras, venceu sem esforço o talude do telhado e ia colher, á flor dos labios, rosa mais vermelha e perfumada, quando o eterno intruso dessas occasiões deu o alarme.

Romeu, descoberto, podia voltar muito simplesmente, pelo conhecido caminho que já percorrera. Ninguem sabe porque preferiu complicar a volta. Assim, agarrando-se a traves e calhas subiu para o telhado do segundo andar, que atravessou correndo, para descer com agilidade e graça por novas traves e novas calhas até o solo. Depois, deitou a correr.

Só então surgiram no seu encalço quatro reforçados latagões. Romeu, que parara pouco adiante, para sorrir outra vez, divisou o sorridente vulto de Julieta em uma das janellas. Decidiu não correr mais. Atacou os latagões a socos, que tinham a força destruidora das pancadas de malho. Assim, foi derribando gente, e quando não tinha mais ninguem para derribar, estava outra vez sob o balcão florido de Julieta.

Teve então uma idéa genial: sorriu, tornou a sorrir e ficou sorrindo...

"SEREIAS HUMANAS"

Já não é facil, na cinematographia, um film elevar-se acima dos demais. A competição entre poderosas corporações norte-americanas tornou impossivel o triumpho pelo dinheiro, isto é, pelo luxo e riqueza da encenação. Só nos dominios da arte pura póde haver victoriosos e vencidos, e é nesse campo que a Jewel acaba de alcançar incontestavel triumpho.

"Sereias humanas", que a Universal, a bem conhecida e acreditada agencia cinematographica a que tanto deve a cinematographia no Brasil, faz exhibir, de hoje em deante, no Palais, é uma dessas obras ápart, destinadas a percorrer mundo nas azas do louvor e do enthusiasmo. Interessantissimo pelo assumpto, de um formoso fundo moral, pois que a protagonista, na primavera em flôr dos seus dezoito annos, prefere a morte a transigir com a virtude, "Sereias humanas" destaca-se pela luminosa belleza de suas scenas ao ar livre, apresentando-nos a natureza em festa, em toda a sua pompa e grandeza.

"Sereias humanas" é a historia de Loreley, recolhida na primeira edade em uma rêde de pescador e creada á beira-mar, sendo as ondas os seus brincos, como os de suas amiguinhas. E' no banho, em que o grupo gentil se deleitava, que o millionario David Waldon a surprehende e por ella se apaixona. Um falso amigo de David, Harto Bryce, tambem della se enamora e auxiliado por Julieta, que ama David, trama a perda da donzella. No dia do anniversario de Loreley, ella, por instigação de Julieta, vae procurar á noite, e em local deserto, a feiticeira Hadgi para que leia a sorte de todos... Harto segue-a e a moça, sentindo-se perseguida, para fugir á deshonra, atira-se de altissimo rochedo ao mar. A' casa em festa chega a desoladora noticia. David, em um bote, lança-se á procura do corpo da amada, mas cançado, adormece. Adormece e sonha o mais encantador sonho da sua vida. E' a glorificação do amor. Quando acorda ouve gemidos. Loreley, com vida, está presa a um rochedo, pouco distante. Harto tambem se dirige, á força de remo, para o ponto em que se acha a moça. A luta entre os dois rivaes trava-se em cima do penhasco, e David, vencedor, tem em um grande abraço e em um grande beijo a mais deliciosa compensação para o desespero em que se debatera.

Emfim, uma encantadora obra de arte, cuja exhibição vae ser um successo retumbante em todo o Brasil.

EXPEDIENTE

"Palcos e Telas" circula ás quintas-feiras, custando o numero avulso 200 réis; a assignatura de anno (52 numeros) 10$000; e a de semestre (26 numeros) 5$000.

Numero atrazado, 300 réis.

Acceitam-se artigos de collaboração, não se devolvendo originaes, nem se permittindo o anonymato.

Toda a correnpondencia deve ser dirigida ao Sr. Mario Nunes, "Jornal do Brasil".

As assignaturas podem ser tomadas com o Sr. Abrahão Lincoln, no balcão do "Jornal do Brasil", das 10 ás 12 e das 14 as 17 horas.

Representantes:

Em Campos: Sr. Alberto Silva.

Em Juiz de Fóra: Sr. Albino Esteves.

"Minha scena mais difficil"

FALA MOLLIE KING

De uma interessante "enquête" sobre os momentos mais criticos por que têm passado artistas em trabalho extrahimos a seguinte narrativa, feita por Mollie King e que se refere ao nono episodio de "As sete perolas", que o Pathé exhibe hoje e tem, portanto, o sal da opportunidade:

"Eu descobrira que iam tentar contra a vida do Major Winton, que estava de posse de uma das perolas que me faltavam, e que m'a havia promettido. Procurei telephonar-lhe, o que não consegui porque os fios telephonicos tinham sido cortados. Parti para o seu "bungalow", acompanhada de Harry (Creighton Hale), mas o automovel "enguiçou". Subimos para o cume de um escarpamento e vimos o tope de um poste telegraphico. Harry amarrou uma corda em volta do meu busto e deixou-me escorregar por fóra do penhasco. Gradualmente fui sendo descida até que alcancei o tope do poste, do qual telegraphei ao Major por meio do Codigo Morse. Fui então içada para onde estava Harry.

"Eu emprehendera o trabalho antegozando um delicioso estremecimento, mas no momento real eu experimentei todas as tremuras, menos satisfação. Como deslisara por fóra do penhasco e estava suspensa no ar, convencera-me de que nunca mais pisaria terra firme. Visões de minha feliz familia, que deixara nessa manhã, occupavam minha imaginação. Meu tremor tornou-se terror. Tive a sensação de uma quéda rapida no espaço e pedi fervorosamente que os nervos de Mr. Hale pudessem evitar semelhante calamidade. Todavia, como, passados alguns instantes, eu alcancei o poste e comecei a trabalhar, readquiri a coragem e a confiança e foi facil sorrir convencionalmente quando relampagueava. Quando, porém, Mr. Hale içou-me, desmaiei de exhausta. Tinha gasto toda a minha energia indo abaixo e dado o melhor de mim para que a scena fosse um successo e nada ficou a dever o esforço physico ao esforço mental."

A obra de arte admiravel que é "Joanna d'Arc", por Geraldine Farrar, foi adquirida pela Companhia Brasil Cinematographica, que explora no Rio o Cinema Odeon e que vem se impondo como uma das mais poderosas organisações cinematographicas do Brasil.

THEATRO NACIONAL

Certamente é uma preoccupação demagogica, essa de andar procurando e discutindo, em estirados artigos, as "causas da decadencia do theatro nacional". E' preciso, se quizermos ser alguma cousa, abandonar de vez o vicio da ideologia que, mais terra á terra, podemos chamar de bacharelismo.

E' preciso agir. O assumpto já não comporta discussões. A classe que se aggremie. Tres ou quatro personalidades em destaque disponham-se a trabalhar pela instituição do theatro no Brasil. Realizem entre si reuniões preparatorias, estabeleçam um plano, examinem as primeiras medidas a obter, convoquem então a classe, exponham o que desejam fazer, peçam-lhe o indispensavel apoio, e ajam. A tarefa é ardua, bem o sabemos. Os insuccessos serão frequentes... Mas insista-se. Peça-se, solemnemente, ao Governo, em occasião propicia, a organização de uma companhia permanente, o que elle poderá fazer sem peso para o orçamento, creando um imposto especial que é facilimo de indicar. Obtenha-se do Congresso Nacional uma lei regulando as relações mutuas, direitos e deveres entre emprezarios e artistas. Insista-se pelo sem numero de medidas que, directa ou indirectamente, junto á União, aos Estados, aos Municipios, junto ás autoridades publicas como junto ás emprezas particulares, possam concorrer afficazmente para facilitar o desenvolvimento do theatro neste paiz. Conduza-se o debatido problema dessa maneira e elle estará resolvido.

O que se precisa é, portanto, de alguem, ou melhor de tres ou quatro pessoas dedicadas a lutar pelo ideal que alimentam, e que com o ser a maior aspiração actual da intellectualidade brasileira, seria obra meritoria, humana mesmo em favor de varias centenas de creaturas que hoje vivem mal e tristemente e que bem mereciam pelo seu valor o amparo do paiz que lhes foi berço. E' imprescindivel que o degradante espectaculo da vida mesquinha de um artista nesta terra, desappareça. Mas para isso é preciso que os proprios artistas se movam. A instituição do nosso theatro só depende da gente de theatro.

Pois não haverá alguem capaz de iniciar o movimento?

Primeiras representações

"D. JUANITA", OPERA COMICA EM TRES ACTOS, DE WALZEL E GENÉE, MUSICA DE FRANÇOIS DE SUPPÉ.

Deixar cahir no olvido peças como "D. Juanita", sob o inconsistente pretexto de que se trata de obra antiquada, é commetter a gente de agora um crime de lesa-arte. Não ha, não póde haver duas opiniões a respeito, e a geração nova, que anda engorgitada de franzieharismo, depois da audição de "D. Juanita", no Recreio, pergunta em vão porque repertorio tão cheio de excellentes qualidades foi retirado de scena pelos emprezarios contemporaneos.

Obteve a homogenea companhia que obedece á direcção Martins Veiga — Luiz Moreira, mais um justo exito. Sua idéa de levar á scena "D. Juanita" tem sido louvada em todos os tons e, o que é melhor, o applauso tem-se traduzido em notavel accrescimo de concurrencia.

Realmente, tem a opereta de F. de Suppé, Walzel e Genée brilhante montagem. A orchestra secunda, pela excellente interpretação das paginas musicaes, o brilho da montagem. A representação, se não se colloca á mesma altura, é muito razoavel, causa impressão assaz agradavel. Não é preciso dizer mais para que se conclua ser o especaculo muito bom.

Voltaram-se as attenções para o tenor Sr. Capolupo, estreiante, que se encarregou do papel de "Gastão Dufaure". O actor possue excellentes qualidades. Apresenta-se bem, move-se com desembaraço, mas sem excesso, e tem um grande merito na propriedade do gesto. O cantor é menos brilhante. A voz é agradavel, mas, ou porque não tem extensão ou porque o Sr. Capolupo quer fazer mais do que póde, nota-se o esforço com que é emittida. Isso, porém, não prejudica a collocação do Sr. Capolupo na Compa-

Mary Pickford faz questão de responder pessoalmente a todos os pedidos de retrato com a sua assignatura. Vemol-a, pois, mergulhada no mar da sua correspondencia, que se lhe torna pesado encargo, pagando os pezares da celebridade.

"OUTOMNO E PRIMAVERA" NO TRIANON

Conta a litteratura theatral nacional com mais uma interessante peça. "Outomno e Primavera", do Sr. Claudio de Souza, foi bem recebida não só pela critica como pelo publico que vem proporcionando casas plenas á elegante "boite" da Avenida Rio Branco.

Tambem a Companhia Leopoldo Fróes deu á bella comedia interpretação muito boa. A scena que reproduzimos é do segundo acto e representa a poetica varanda de uma vivenda rica em Santa Thereza. Detêm os principaes papeis os Srs. Leopoldo Fróes, Attila de Moraes e Eduardo Pereira e Sras. Apolonia Pinto, Belmira de Almeida, Amalia Capitani e Carmen Azevedo.

nhia, uma vez que o confronto não lhe é desairoso.

Deu-nos a Sra. Abigail Maia mais um trabalho encantador no "Renato Dufaure, e a Sra. Ismenia Mateos houve-se com o costumado brilho na "Pedrita". Para assignalar, "en passant", um trecho delicioso, lembremos o terceto no 2º acto, em que tomam parte essas duas actrizes e o Sr. Capolupo.

Mas, um dos mais vivos successos cabe á Sra. Virginia Aço, que na "D. Olympia", mulher do alcaide, pôde estadeiar suas magnificas qualidades de caricata. Se bem que taes papeis não sejam do agrado das actrizes moças, pensamos que, os cultivando, póde a Sra. Virginia Aço alcançar no nosso theatro não pequeno renome. O Sr. Asdrubal Miranda, no alcaide "D. Pomponio", voltou a fallar em tom de chôro, cousa de que se esquecera fazendo o applaudido "Floristão" de "O Gallo de Ouro", e o Sr. Arthur de Oliveira forçou a nota comica, compondo um inverosimil "Coronel Douglas". Ambos, porém, têm graça e despertam o riso da platéa a miudo.

Os côros, afinados e attentos á representação, com um pouco mais de esforço, e nos trechos que tal exigem, bem podiam attingir á uniformidade de movimentos, que tanto agrada nas peças dessa natureza.

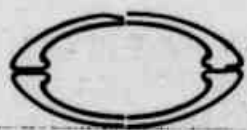
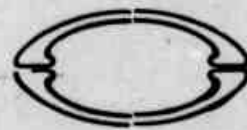
TRIANON — "OUTOMNO E PRIMAVERA", COMEDIA EM 3 ACTOS, DO SR. CLAUDIO DE SOUZA.

O Sr. Claudio de Souza, cujo nome "Flôres de Sombra" poz em tamanho destaque, tem representada, desde sexta-feira, 7 do corrente, mais uma peça. "Outomno e Primavera", que assim se intitula a nova comedia, é mais um interessante producto de uma litteratura incerta ainda, e, como tal, impressionando ora bem, ora mal.

O Sr. Claudio de Souza possue qualidades de observação, estylo theatral e theatralidade. O instincto creador é a sua faculdade menos desenvolvida, mas, se o escriptor pudesse fixar-se, em relação áquellas, em um bom termo médio, caracteristico das melhores scenas de suas peças, esta ultima condição perderia muito da sua importancia. Mas o Sr. Claudio de Souza por vezes descáe. Produz uma comedia fina, em tom elevado, interessa e desperta o bom humor, mas de vez em quando resvala para a baixa comedia e para a farça. Nota-se isso em "Outomno e Primavera", como se o nota nas comedias anteriores. Feito este reparo, não ha senão louvar o Sr. Claudio de Souza, por continuar a produzir, concorrendo efficazmente para o resurgimento do nosso theatro, perfeitamente esboçado no numero de noveis escriptores existentes e no incontestavel interesse com que o publico recebe cada peça.

Nogueira, separado da mulher, ligou-se a D. Isabel, e com o auxilio dessa dedicada creatura, enriqueceu no commercio de balas e "bonbons". Fez então educar seus dois filhos, Gustavo e Clotilde, na Europa. Moços já, regressam elles á casa paterna e, productos de uma civilisação requintada, tudo os envergonha, a casa, os criados, o pae e a madrasta. O conflicto se trava, — de um lado os velhos com seus habitos e idéas atrazadas de meio seculo; do outro, os dois jovens, com pensamentos e modos adeantados de, pelo menos, outro meio seculo. Ahi é que a faculdade de observação do autor retrata com fidelidade e "humour" costumes muito nossos. Clotilde e Gustavo transformam a casa e dispendem dinheiro á larga. O cerebro sensato é o de Isabel, que procura pôr um paradeiro aos desperdicios. Tramam os enteados a desunião do casal e conseguem mesmo lançar uma nuvem naquella existencia serena e amiga. O humor dos dois doidivanas transforma-se, porém, ao saber que toda a fortuna está em nome da pseudo-madrasta, com quem seu pae, viuvo ha pouco, vae emfim casar. Chamados á boa razão, a harmonia se installa novamnte em casa de Nogueira. Gustavo dirigirá a fabrica de chocolate e "bonbons", que, vendida, foi readquirida, e casa-se com Beatriz, uma creaturinha ingenua e simples, e cujo caracter, infelizmente, foi desvirtuado para uma caricatura do nosso eterno provinciano grotesco e ridiculo. Um creado e uma creada não pelos typos, mas pelo sabor de personagens de revista que lhes foi emprestado, concorrem para aquelle desequilibrio a que já nos referimos.

A interpretação é a que já nos acostumou a Companhia do Trianon. O Sr. Leopoldo Fróes, irradiando sympathia, natural e elegante no "Gustavo"; o Sr. Attila, de uma grande correcção no "Nogueira"; o Sr. Eduardo Pereira, forçando a nota comica do "Jesuino"; a Sra. Apollonia Pinto, de deliciosa naturalidade e expressivo accento na "D. Isabel"; a Sra. Belmira de Almeida, encantadora na Clotilde; a Sra. Amalia Capitani, adoravel na ingenua "Beatriz"; e a Sra. Carmen de Azevedo, interessante typo na mulata "Therezina", que seria um dos seus bons trabalhos, se mantivesse sempre o mesmo caracter. Os demais, muito satisfactoriamente.

A montagem, cuidada, de bello effeito.

CINEMAS

"Palcos e Telas" inicia hoje sua secção de critica dos "films". Sendo cada vez mais precioso o espaço de que dispõe esta revista nossa opinião só póde ser dada de maneira muito synthetica, mas de modo tão incisivo que sua utilidade em nada diminue. Têm assim os nossos leitores e particularmente os exhibidores em segunda mão, pela primeira vez, no Brasil um seguro roteiro para os "films" que pretendam ver ou adquirir.

RESUMOS

NO PATHE' — "AS SETE PEROLAS", 9º e 10º episodos, da Pathé — New York.

Ilma, avisada de que o joalheiro Parson possue uma das perolas do collar, procura-o, em companhia de Harry. O preço de $ 20.000 fal-os recuar, mas o Major Winton adquire-a para a sua filha, que segue para a sua casa, emquanto Winton vae a um dentista.

Mason põe-se em campo e trama com o dentista uma cilada contra Winton, que lhes dê a posse da perola. O governador do Districto appareceu morto e o Major Winton foi convidado para substituil-o. Acceitando o encargo, um recado anonymo prevenia-o de que teria sorte egual á do seu antecessor. O major, impressionado, encarregou Ilma e Harry de desvendar o mysterio, promettendo-lhes, em pagamento, a perola.

Sabendo que o Major voltará ao consultorio, Ilma transforma-se em ajudante de dentista e descobre que Winton vae ser envenenado. Resolve telephonar: os fios estão cortados.

Toma um auto com Harry, o auto "enguiça". Faz-se então suspender sobre um despenhadeiro, alcança o tope de um poste telegraphico e, por meio do Codigo Morse, avisa o Major do perigo que corre. Um cohque electrico fal-a, em seguida, perder os sentidos.

No episodio seguinte Harry e Ilma tratam de obter uma das perolas que está em poder do banqueiro Nello Valente. O Major Winton, salvo por Ilma, deu-lhe a perola promettida. Ilma procura o banqueiro e, emquanto espera, ouve uma conversa entre Nello e o guarda-livros, que demonstra haver fraude na escripta. Harry, accusado de inacção pelos seus companheiros de quadrilha, planeja um assalto ao banco, mas previne o banqueiro, de modo que os ladrões nada encontram que roubar. Em troca do serviço prestado, Ilma recebe a perola e Harry 20.000 dollars de uma transacção commercial com o banqueiro levada a bom termo.

Ilma, que ia a sahir, recúa e corre em sentido contrario. Que teria ella visto?

NO AVENIDA: "IMMENSO AMOR", DA PARAMOUNT.

Mildred inspirara ao japonez Sato, empregado de confiança de seu pae, um immenso amor. Enamorada de Harry, chora á sua partida para o Mexico, aonde o moço official de marinha fôra mandado pelo governo. Harry, no Mexico, deixa-se prender pela aventureira Conchita e, apaixonado, com ella se casa. O pae de Mildred morre e entrega a casa e a filha a Sato. Harry, descobrindo o ludibrio de que fôra victima volta aos Estados Unidos abandonando Conchita. O amor de Mildred mantem-se firme e o idyllio se reata, não tendo o moço coragem, senão muito tarde, de dizer a verdade. Conchita vem procurar o marido, e Sato, vendo que Mildred, apaixonada, está disposta a ir viver com Harry, faz-se amigo de Conchita e convida-a para um passeio em bote-automovel. Aprôa para o largo e, já muito longe, atira ao mar o volante da direcção e provoca o naufragio, em que perecem ambos.

Assim sacrificou-ee Sato pelo seu immenso amor. Harry e Mildred unem-se para sempre.

—(o)—

CRITICA

AVENIDA

PARAMOUNT: "MEDIDAS DE CONSCIENCIA" (SLEEPING FIRES).

Um bom film. Emociona pelas paixões que agita. Um casamento desegual torna uma mulher, de sentimentos nobres, victima de um homem grosseiro. O conflicto estala. Certo dia, quando a infeliz disputa á mão armada a posse do filho que estremece, lutando com a amasia do marido, a arma dispara e mata o causador do drama. O jury, informado, absolve-a. A parte technica é excellente e a artistica é amparada por Pauline Frederick. A acção soccorre-se do convencionalismo. A parte final não seria possivel em um paiz que dispuzesse de policia, mediocre que fosse, pois tudo ficaria aclarado antes do julgamento. A notar: os aspectos hibernaes e a quéda da neve. Interiores confortaveis.

Owen Moore, com o ser um excellente actor, possue essa qualidade invejadissima em todo o mundo: é o feliz marido de Mary Pickford. O casal vive em inteira harmonia, e, ao que dizem seus intimos, os dois queridos artistas reputam-se absolutamente venturosos.

FAMOUS: "A SONHADORA" (The dream girl).

Film assaz interessante. Mae Murray, actriz que tem personalidade propria, feitio inteiramente seu, interpreta com graça ingenua o principal papel. O enredo interessa. Trata-se da filha de um beberrão incorrigivel que foge desorientada, depois de assistir á tentativa de assassinato de seu pae e vae parar ás mãos da policia, que a interna em um asylo. Dalli ella se escapa por duas vezes para uma rica vivenda visinha, captiva os donos da casa e é adoptada. E' claro que tudo depois se desvenda, mas a protagonista... casa com o neto do rico visinho. A notar, pela belleza artistica, a casa rica e seus jardins.

ODEON

WORLD: "A FLOR DA NOITE" (Stolen hours).

Producção regular.. O enredo, que não tem originalidade, empolga e interessa pelo modo por que é conduzida a acção. Em resumo, é a historia de uma joven criada em um meio pernicioso de jogadores e "demi-mondaines", e que se faz amante de um rapaz casado, o qual, mais tarde, desavindo já com a esposa, divorcia-se, e legalisa a irregular união. A protagonista é Ethel Clayton, sem duvida, o maior encanto do film. Não ha scenas ao ar livre. Os interiores são ricos e artisticos. O trabalho cinematographico é bom, se bem que não apresente novidade. E' film para o grande publico que ama o enredo, a tortura de almas e os finaes felizes.

COSMOPOLIS: "CORAÇÕES MARTYRES".

Producção italiana, orna-se das qualidades artisticas peculiares ao paiz e resente-se dos defeitos tambem communs ás obras daquella origem. E' um drama feroz. Soava Gallone, em um papel antipathico, consegue commover a assistencia. O trabalho photographico é de grande belleza.

PALAIS

NATIONAL: "TARZAN, O HOMEM MACACO" (Tarzan of the Apes).

O film, que é interessante pelos aspectos selvaticos, teve reclame maior do que o seu real valor. Para que o athleta Elmo Lincoln, uma possante figura de homem, exhibisse sua herculea musculatura, adaptou-se á scena cinematographica conhecida novella norte-americana que permitte a collaboração de varios animaes ferozes, genero de diversão que tem feito a fortuna de muitos circos. E' preciso notar, porém, que a maioria dos macacos vestem a pelle desses animaes, mas são tão macacos quanto Tarzan. A reclame foi ainda infeliz quando affirmou terem sido as principaes scenas filmadas na matta amazonense, o que não é verdade. Macacos ha em todas as regiões intertropicaes, e do genero dos apresentados, em todo o mundo. Todavia o film é interessante; empolga, mas fatiga. O enredo é inverosimil, e o trabalho cinematographico muito bom.

JEWEL: "SEREIAS HUMANAS" (Sirens of the sea).

Concepção artistica de valor nas suas linhas geraes, este film de fantasias e de sonhos occupa, decerto, entre os do seu genero, um dos primeiros logares. Louise Lovely, encantadora na sua graça verdadeiramente ingenua, e Carmel Myers, deliciosa no esplendor de sua adoravel plastica, consentiram neste film, com as suas presenças, toda a doçura e suavidade dos sonhos nas fantasticas paysagens que ante os assistentes se desenrolam magnificamente. Damos em nossa primeira pagina apreciação mais extensa.

PARISIENSE

BRADY: "VOLUNTARIOS DA PATRIA" (The Volunteer).

Film de propaganda do serviço militar, nos Estados Unidos, e de reclame das officinas da Brady-Film e dos seus artistas William Brady, Ethel Clayton e da galante actrizinha Madge Evans nas suas creações em "Duquezinha". Com os seus cinco actos de scenas vulgares, sem interesse e de aspectos communissimos na vida, este film de encommenda não póde causar emoção aos assistentes, apezar da infantil graça e encantadora meiguice da principal interpretè de "Voluntarios da Patria", a intelligente Madge Evans.

PATHE': "A ESPOSA DESPREZADA (The Neglected Wife). 12º e 13º episodios.

Naturalidade nos quadros e nos artistas.. Ruth Roland, artista consciencios a e de real merito, não teve nestes dous episodios grande margem que lhe permittisse realçar as suas grandes qualidades, nem os recursos de que é capaz nas scenas mudas da tela. Este "film" por vezes interessa os espectadores e recommenda-se pela concatenação dos factos que se vão desenrolando naturalmente.

PATHE'

PATHE'-NEW YORK: "AS SETE PEROLAS" (The seven pearls), 7º e 8º episodios.

São as eternas e ultra-rocambolescas aventuras dos cines-folhetim, em que os personagens, ora são de uma agudeza assombrosa, ora de uma ingenuidade incrivel. Esses dous novos episodios nada têm de extraordinario, não apresentam nenhum "truc" novo. A mocidade de Mollie King é o seu maior attractivo.

PATHE'-NEW YORK: "SENTIMENTO PATRIOTICO" (The little patriot).

E' a invasão da propaganda militarista. Marieta, uma pequenita, forma com os seus companheiros um batalhão e realiza exercicios militares. Seguindo um espião, consegue evitar que a fabrica de um torpedo, novo invento, seja destruida pela dynamite. Offerece o film diminuto interesse e seria francamente massante, se a graça de Marie Osborne não lhe désse vida, assim como do pretinho Chico, tambem excellente artista de cinema.

PHENIX

TRIANGLE: "DE UM POLO AO OUTRO" (Broadway-Arizona).

Bellas paysagens de Arizona e algumas scenas agradaveis, em que Miss Thomas, a protagonista deste simples drama de amor, se conduz muito bem. O assumpto é vulgar, de todos os dias: um rapaz millionario, que se apaixona por uma artista e por fim consegue fazer-se amado, e com ella se casa...

TIBER: "O TRIANGULO AMARELLO"; 2º episodio: —"A AGUA QUE FALLA" (L'acqua che parla).

Por si só Emilio Ghione, o celebre Za-la-Mort, seria bastante, como artista, para recommendar qualquer "film". O "Triangulo Amarello", porém, resente-se da mesma falta de naturalidade que se nota nos "films" policiaes, muito vulgares. Scenas impossiveis de coincidencias verdadeiramente milagrosas, no afan de prolongar as series, visando o maior lucro possivel e que, por isso mesmo, deixam de commover. Aqui se repetem os mesmos quadros ha muito vistos em outros films policiaes.

IRIS

FAMOUS: "TRAIÇÕES E BONDADES" (A Girl of Yesterday).

O enredo, sem valor, é o de quasi todos os "films" dedicados a um mero passatempo: uma ingenua rapariga, ao começo pobre e depois rica, por herança de um tio excentrico, enamora-se de um rapaz rico e, afinal, com elle se casa... por causa da herança. Scenas impossiveis de realidade, a que o talento de Mary Pickford consegue dar um pouco de vida e mais nada.

VITAGRAPH: "O REINO SECRETO" (The secret kingdom), 9º e 10º episodios.

Neste film de aventuras policiaes (?), conforme diz o programma, e que é dividido em 15 series e 32 partes, ha absoluta falta de assumpto e ninguem nelles se entende; faz-nos lembrar uma historia muito mal contada, sem pés, nem cabeça, como todas as obras de carregação. Confusão de personagens e de acções, que muitas vezes deixa os assistentes suspensos, sem saberem do que se trata...

CIRCOS E ARTISTAS

O Brasil vae em breve ter uma das maiores novidades mundiaes.

E' o grande circo Landa, que se acha na Republica do Uruguay e estreará em meiados de Julho no Rio Grande do Sul.

A companhia possue 160 féras, inclusive um leão que monta a cavallo.

O transporte do seu material é sempre feito em cerca de 30 vagões, dos maiores, em estrada de ferro.

Dizem que esta companhia possue os artistas mais celebres de que ha noticia na America e na Europa.

* * * Tem alcançado grande successo em Araraquara, o Circo Albano Pereira, do qual faz parte o primeiro "clown" Sr. Alcebiades Pereira.

* * * Intitula-se O CHODO', a revista em um prologo e dous actos que o VAGALUME está concluindo para o Pavilhão Sete de Setembro.

A musica será do maestro Sr. Archimedes de Oliveira.

Varios artistas serão contratados para tomar parte na nova peça.

A notavel artista brasileira Iwone se encarregará do desempenho de diversos typos nacionaes, sendo para destacar a "Bahiana da Bahia" e a "Mulata da Favella".

O Sr. Pedro Gonçalves fará um dos compadres — um matuto.

Leontina, a grande actriz-cantora, desempenhará os principaes papeis da revista O CHODO'.

* * * Continúa desagradando, no Sul, a companhia do Sr. José Floriano.

* * * Realiza-se no dia 27 do corrente, no Grande Circo Pavilhão Sete de Setembro, á rua Mariz e Barros n. 183, um grande espectaculo em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

O programma será variadissimo e completamente novo, tomando parte a "troupe" sertaneja.

* * * Não será para admirar que a grande artista Muzumé Micauhá, a rainha do arame, tome parte na revista O CHODO', desempenhando varios typos que são verdadeiras sorpresas á platéa.

* * * Mais um grande melhoramento vae ser introduzido no Pavilhão Sete de Setembro — é a grande caixa d'agua, modelo Custodio Costa, invento do Sr. Custodio Luiz da Costa e que acaba de ser approvada pelo Governo.

A nova caixa d'agua que em breve será de uso obrigatorio no Rio de Janeiro, pelas suas vantagens hygienicas e economicas, tem a vantagem de filtrar a agua para beber, separando-lhe as impurezas.

* * * Continuam agradando extraordinariamente no Pavilhão Sete de Setembro o "Gosta-Gosta" que outro não é senão o artista Lalanza, e o "clown" Sampaio.

Ambos formam o "duo" do riso.

* * * Firmou contrato com o emprezario João Alves, por um conto de réis mensaes, o artista Sr. Benjamin de Oliveira e sua esposa D. Victoria de Oliveira.

A companhia estreou em Bauru', tendo os irmãos Ozon alcançado real successo.

* * * Regressou de Buenos Aires e se acha nesta Capital, o Sr. Jean Pierre, grande capitalista e director-proprietario do actual Circo Pierre.

* * * Está percorrendo o Estado do Rio Grande do Sul, a companhia do Grande Circo Mauro.

* * * Continúa em Mendes o circo dos irmãos Olimechas.

* * * Só em meiados de Julho ficará concluida a construcção do Grande Pavilhão Fernandes, á rua Figueira de Mello.

* * * O Circo Pinheiro estreou a semana passada em Campinas.

* * * O maestro Benedicto Monte foi contratado para regente da orchestra da companhia de operetas e revistas, que sob a direcção do actor José Vianna, estreará brevemente no Grande Pavilhão Fernandes, com a opereta "A alegre viuva".

* * * Até o dia 4 do mez vindouro o Sr. Luiz Fernandes reabrirá o Polytheama do Meyer, de sua propriedade.

Está sendo para isso organizada uma grande companhia de theatro-circo-cinema.

* * * Continúa enfermo, experimentando, porém, algumas melhoras nesta ultima semana, o velho artista Olimechas.

* * * Para solemnizar a inauguração da grande caixa d'agua, modelo "Custodio Costa", o director-proprietario do Grande Circo Pavilhão Sete de Setembro offerecerá em breve um lauto almoço aos representantes da imprensa carioca.

* * * Entra amanhã em ensaios no Pavilhão Sete de Setembro a revista O CHODO', original de Francisco Guimarães.

VAGALUME.

Dizia uma senhorita a outra, ambas lindas como os amores, na artistica sala do Odeon:

— Posso trajar-me mal; calçar-me nunca!

— Realmente teus sapatos são de uma grande elegancia. Da Casa Alba, aposto?

— Sem duvida! Depois, o 34 da rua Uruguayana é um ponto tão commodo, mesmo no coração da cidade!...

Censtou nas rodas cinematographicas do Rio que Mary Pickford achou-se envolvida ha pouco em um caso escandaloso de caracter intimo. Correu mesmo que a querida "estrella" se divorciaria, desfazendo a ventura de oito annos do seu lar. O divorcio ficou até agora em simples consta, no entanto, um outro se annuncia que tem ligação com os rumores a que alludimos. A esposa de Duglas. Fairbanks está resolvida a separar-se do seu marido. A imprensa diaria newyorkina tem explorado o assumpto citando como causa o nome de varias actrizes mas insistentemente o de Mary Pickford. Mrs. Fairbanks tem, no emtanto, se limitado a declarar que "seu marido póde continuar a ser o idolo do publico mas não o seu."

Correspondencia

MLLE. BITTENCOURT — Tomamos nota do seu pedido. Mas ha tantos outros anteriormente feitos!

MME. HELENA PRINCE — Bigodinho vive e continúa a trabalhar para a Pathé. Seus films não têm sido exhibidos aqui porque tinham pouca acceitação. Nada sabemos sobre accidente que victimasse Helena Olmes.

IDA CARTER — Publicaremos.

CREIGHTON HALE — A biographia? Opportunamente.

MARIA e ODETTE — Numeros 5 e 6.

GRACE DORMUND — Queira desculpar. Dê-nos por carta seu nome verdadeiro, rua e numero, que lhe remetteremos o que pede. O endereço de Ralph Kellard é Studios Pathé, Jersey City, New York. Elle é casado...

MISS PICKFORD — Publicaremos outro e muitos outros.

ANTONIO RIOS — Por ora, só sabemos que Mollie King nasceu em 1899. Quer um conselho? Não embarque, deixe-se de paixões, rumo ao campo, onde o plantio de cereaes, batatas, etc., está dando lucros enormes...

DICK STAMP. — Procuraremos o que pede. Sua carta tem espirito, mas leia a resposta acima, que lhe serve tambem.

MENINAS DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — Marie Osborne é norte-americana. Ha muito que tem 6 annos e os terá ainda durante muito tempo...

Os films de sensação da segunda quinzena de abril em New York foram "Meus quatro annos de Allemanha", baseado no livro do Embaixador James Gerard, e "O Kaiser, a féra de Berlim", dos libretistas da Universal, como se vê, ambos de caracter germanophobo.

Para annunciar este ultimo film, o representante da Universal, em New York, fez o Kaiser, carregado de correntes e algemas, percorrer o Broadway, cercado de um pelotão de soldados com fardamento egual ao do Exercito onrte-americano. Um grupo de verdadeiros soldados não gostou da graça e quasi todos elles, banda de musica e Kaiser foram parar na policia...

Fundou-se em Wichita, Estado de Kansas, uma companhia com o capital de um milhão de dollars para produzir films de argumentos religiosos. Tomou o nome de The Palestine Film Co. Ld. e nella estão interessados muitos ministros protestantes.

PAVILHÃO FERNANDES

Propr. e direcção de Emilio Fernandes & C.

Rua Coronel Figueira de Mello

(local do antigo Circo Spinelli)

BREVEMENTE ESTRE'A BREVEMENTE

Grande companhia de attracções e novidades

Os melhores artistas em gymnastica, acrobacia, contorcionismo, excentricidade e outros trabalhos de alta escola, constituirão o programma da 1ª parte.

Excellente companhia de comedias, operetas e revistas, sob a direcção do actor José Vianna, da qual fazem parte populares e laureados artistas nacionaes.

20 coristas de ambos os sexos

Estréa com a opereta

A ALEGRE VIUVA

Parodia da "Viuva Alegre"

BREVEMENTE ESTRE'A — BREVEMENTE

Grande Circo Pavilhão Sete de Setembro

Armado á Rua Mariz e Barros, 183

Proprietade de Custodio Luiz da Costa

Empreza e direcção do clown PEDRO GONÇALVES

Grandes e variadas funcções, nas quaes tomam parte afamados artistas em equilibrio e gymnastica e a **Princeza Muzumé Micauhá** (a archi-gloriosa rainha do arame). **Gosta-Gosta** e **Sampaio** farão rir aos mais sizudos. Leontina, na canção **"A Mulher na Guerra"**. Os espectaculos terminarão com uma jocosa farça. **Brevemente**, a revista O CHODO', original de Francisco Guimarães (o Vagalume).

Com a insignificante quantia de 1$900 a 5$000 mensaes deixareis á vossa familia 1:000$000. Na **Mutualidade Catholica Brasileira**, r. Theophilo Ottoni n. 21.

MODAS

Discute-se agora nos Estados Unidos um assumpto cuja gravidade, evidente não é preciso encarecer: as cabeças dirigentes daquelle paiz que, pela marcha em que vão parecem destinadas a governar o mundo, tratam muito a serio de decretar o vestuario unico para a mulher. Essa transformação obedeceria — quanto aos seus propositos não quanto ao feitio, é claro — á formula achada, para o vestuario masculino, isto é, uniformidade de linhas, tecidos duraveis e de côres neutras, de modo a acabar, nestes tempos de economias forçadas, com os gastos provenientes da moda.

Certos os paes e maridos rejubilariam com a reforma. Mas nós ?

* * *

As blusas como os vestidos terão frequentemente cintos "drapés" e cruzados. Sempre que em um modelo o cinto toma uma grande importancia pela disposição de suas pregas e sua largura é de rigor que o resto da blusa seja de uma extrema simplicidade. Uma pequena gola e punhos estreitos em setim ou crepe da China de tom differente bastam como guarnição ou enfeite discreto. Em contraposição os "devants" de "lingerie" que acompanham quasi sempre todas as especies de blusas são cobertos de finas pregas, delicados bordados muito leves e ligeiros.

*** Um "corsage" e uma saia de tons differentes podem ter o aspecto de vestido inteiro, desde que sendo a blusa de tecido diverso dê-se-lhe pelo modo de arranjal-a um caracter sufficientemente "habil". Assim uma saia de setim negro póde-se casar com uma blusa de seda branca com bordados preto e ouro, por exemplo. Sobre uma saia de "taffetas" quadriculado rubi e preto, uma blusa de "voile" de seda preta guarnecida de plissés, etc.

*** Os "enrolamentos" estão em ordem do dia. Por vezes o tecido cahe em tunica com um ligeiro "drapé" do lado. Em outros

Vestido em "Dialga" incenso guarnecido de "taffetas" azul marinho. Series de botões chatos em tecido. Grande golla voltada. "Béret" de tulle marinho — Capa em Chatoyante chumbo e seda lavrada da mesma côr. Dupla golla fazendo reverso. Toque taffetas negro — Vestido em "Toile canadienne" azul lavado guarnecido de xadrez branco e preto. Series de botões de madreperola. Chapéo bretão guarnecido de fita.

casos, o tecido, primeiro estreito forro enrola-se uma segunda vez em torno do corpo para formar uma especie de tunica cortada em viez, ou então esse movimento é simulado por um comprido panno que cobre a frente da saia sobre quasi todo o comprimento, emquanto que nas costas não desce senão até a altura dos joelhos.

MLLE. LUCETTE.

Vestidos chics e costumes fazem-se em conta, côrta e prova genero Parisiense. Rua da Assembléa 93, sobrado. Telep. C. 3.294.

TODAS as damas chics só usão o famoso preparado SABÃO RUSSO de fama universal para aformoseiar a cutis.

Usado nos banhos faz desapparecer darthros, empingens, pannos, espinhas, sardas, cravos, rugas e commichões. A venda nas bôas pharmacias, drogarias, perfumarias e armarinhos. Fabrica e escriptorio: Rua D. Maria 107 Aldeia Campista.

RIO DE JANEIRO

Cafe e Bar Estrella d'Alva

de JOSE' CARNEIRO

BAR de primeira ordem
Grande variedade em comidas frias
Especialidade em bebidas nacionaes e estrangeiras

O MAIS SABOROSO CAFE' DO CENTRO DA CIDADE
Unico e sem rival

QUEREIS UM BOM LUNCH?
NO ESTRELLA D'ALVA

Chocolate, mingáos, leite quente e gelado, gemmadas, mineiros, almoços e ceias, tudo com limpeza e perfeição.

AVENIDA PASSOS N. 22
Rio de Janeiro

Charutaria Centro Turfista

Grande sortimento e variedade de charutos e cigarros nacionaes e estrangeiros

ARTIGOS PARA FUMANTES

José Moreira dos Santos

185 - Rua do Ouvidor - 185
Rio de Janeiro

Café e Restaurant

GUARANY

DE

J. L. Pontes & C.

Praça da Tiradentes, 87
Rua da Constituição, 1

Telephone, 4191-*Central*

— Aberto toda a noite —

Especialidade em frios. *Menú* variadissimo. Generos escolhidos e de de 1ª qualidade

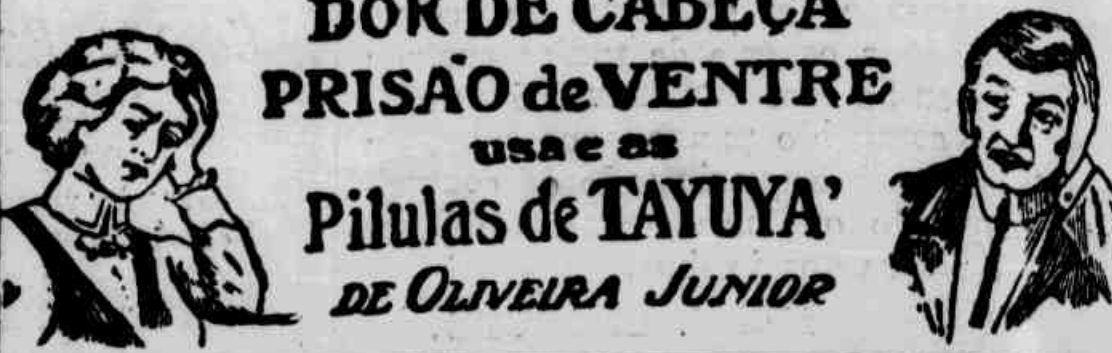
Comer bem? Beber melhor? só no CAFE' E RESTAURANT GUARANY

CALÇADO DADO

Grande liquidação final da CASA XAVIER
Rua 7 de Setembro 190
Telephone Central 3783

GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS

MARCA VEADO

— POMPADOUR relembra uma epoca aurea, de gosos infinitos... Não são menores as delicias que nos proporcionam os magnificos cigarros POMPADOUR.

DOR DE CABEÇA
PRISÃO de VENTRE
usae as
Pilulas de TAYUYA'
DE OLIVEIRA JUNIOR

Mobilias Artisticas em todos os Estylos
ROYAL STORE
Pagamento a vista e em prestações combinadas
Rua S. José. 72 - Tel. 3600 C. — RIO DE JANEIRO

"Angorá" O melhor tonico para cabello, rosto, pelle e banho, approvado pela Saude Publica e com attestados medicos que muito o recommendam. Nas perfumarias, pharmacias e drogarias da Capital e dos Estados. Depositario, Ramos Sobrinho & C. Rua do Hospicio n. 11.

... SIM,
MAS O BAR E ROTISSERIE PROGRESSO é o mais chic salão e o mais destinguido pela élite carioca.
JOSE' MIGUEIZ DOMINGUES.
44 Largo de São Francisco 44
Teleph. 3.814 Norte.

E' o typo moderno, a quint'essencia dos aperitivos. E' o UNICO e O PRIMEIRO aperitivo da moda! Não confundir com os vermouths e outras quejandas, que são velhas fórmulas conhecidas até mesmo pelo mais boçal confeiteiro, que as póde preparar com essencias chimicas. VERMUTIN é descoberta moderna, preparada com plantas sul-americanas, de effeitos radio-activos e fino vinho generoso. E' fórmula nova, UNICA, patenteada, propriedade do seu inventor, Dr. Eduardo França, que é o UNICO que a póde preparar (sem ir p'ra cadeia)... VERMUTIN puro, gelado ou não, misturado com agua, syphon, aguas mineraes, soda, cok-tail, etc. tem um sabor delicioso e propriedades estomacaes e estimulantes, maravilhosas. Encontra-se em todas as casas onde se bebe, no Brasil, Argentina, Uruguay e Chile. Concessionarios para o Brasil: — Coutinho Neves & C., rua Buenos Aires 96 (sob.) — Rio de Janeiro.

Grande Sortimento de Material Electrico
Installações de Força e Luz, Campainhas, Telephones e Para-raios. Motores, Bombas, Machinas, etc.
Boldrin & Cia.
End. Telegr. Boldrin. Depositarios de tintas, vernizes, etc., dos fabricantes Asty & C. Rua Buenos Aires, 27. Teleph.: Norte 150. Rio de Janeiro.

Molestias das Senhoras
Syphilis
Vias Urinarias
(Urethra, Prostata, Bexiga e Rins)
Exame diagnostico e tratamento pela electricidade
Assembléa, 54 - 1°. andar
9 ás 11 e 12 ás 18
Telephone 1009-C.
Serviço do
DR. PEDRO MAGALHÃES

ROUXINOL
Bebida nacional
Dá voz e appetite

CAFÉ CRITERIUM
Botequim e Torrefacção de Café
ESPECIALDADE em mingáos, chocolate, frios, arroz de leite, etc.
Bebidas de 1ª qualidade nacionaes e estrangeiras
SAVEDRA & VAZ
PRAÇA TIRADENTES N. 32
TELEPHONE 2314 CENTRAL - Rio de Janeiro

Não venda
E não troque suas joias sem primeiro vêr quanto paga o Fernandes do beco da Carioca 28, casa de familia; póde ser procurado a qualquer hora.

8:000$000
Por 800 réis
— Meios 400 réis —
SEXTA - FEIRA
14 de Junho
Pagamento de premios e
Pedidos á rua Visconde Rio Branco 499
NICTHEROY
Loteria do Estado do Rio de Janeiro

A' venda na Drogaria Lamaignère, Rua da Assembléa 34

Conheceis a MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA ?
Ide já... moço, ou velho, ou criança, qualquer que seja a edade, ide e escolhei um plano de seguro. A sua vida passa e ninguem sabe o seu ultimo dia. Acautelai a vossa esposa o futuro de vossos filhos.
Ide já á MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA, á rua Theophilo Ottoni n. 21.

CASA BRAZ LAURIA
Gonçalves Dias, 78
NOVOS FIGURINOS, NOVAS REVISTAS, NOVOS LIVROS
TODAS AS SEMANAS